

Seção: Fisiologia/Fitoquímica/Bioquímica

VIABILIDADE DAS SEMENTES DE *Maxillariella robusta* (Barb. Rodr.) M. A. Blanco & Carnevali, *Brasiliorchis picta* (Hook.) R. B. Singer *et al.* E *Mormolyca rufescens* (Lindl.) M. A. Blanco (ORCHIDACEAE) PELO TESTE DO TETRAZÓLIO

Silvia Almeida dos SANTOS (1) Luciana Lopes Fortes RIBAS (1) Eric de Camargo SMIDT (1)

Maxillariella robusta, Brasiliorchis picta e Mormolyca rufescens são espécies de orquídeas pertencentes à Mata Atlântica que correm risco de extinção devido às coletas predatórias, dificuldade de propagação e crescente degradação de seu habitat. Para sua conservação ex situ é necessário que sejam realizados testes de viabilidade de sementes. Este trabalho teve por objetivo avaliar a viabilidade das sementes de M. robusta, B. picta e M. rufescens não armazenadas e armazenadas por trinta dias em diferentes condições. Cápsulas foram coletadas, lavadas em água corrente e sabão neutro, seguida de imersão em etanol 70% por cinco minutos. Em seguida as sementes foram colocadas em dessecador, contendo solução saturada de cloreto de cálcio e mantidas em temperatura ambiente por sete dias. Posteriormente, as sementes foram armazenadas com sílica gel em freezer a -20°C e a -80°C, por um período trinta dias. A viabilidade das sementes foi avaliada com a utilização de 1 mg de sementes, pré-condicionadas em solução de sacarose a 10% por 24 horas. Em seguida, as sementes foram transferidas para a solução de tetrazólio 1%, por 24 horas em banho-maria à temperatura de 40°C. Com auxílio de microscópio estereoscópico, as sementes foram classificadas em: viáveis (coloração vermelha), inviáveis (coloração branca) e palha (sem embrião). A maior porcentagem de sementes viáveis foi observada em sementes não armazenadas de M. robusta, B. picta e M. rufescens. Os resultados indicaram que as sementes de M. rufescens não devem ser armazenadas a -20°C e -80°C por 30 dias, uma vez que a viabilidade foi inferior a 10%. Para as espécies M. robusta e B. picta, ocorreu uma redução na viabilidade das sementes armazenadas a -20°C e -80°C por 30 dias. Conclui-se, portanto que embora algumas sementes permaneçam viáveis, o armazenamento nas condições avaliadas diminuiu a viabilidade das sementes.

Palavras-chave: Armazenamento, Reprodução, Orquídeas

Créditos de Financiamento: CAPES/PNADB

(1) Universidade Federal do Paraná